

ADENOMIOSE CONTRIBUI PARA ANEMIA E ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

SOUZA, LETICIA RAMOS DE¹; BELLAYER, Emyr Hiago¹;

Fundamentação/Introdução: A adenomiose é uma condição ginecológica benigna caracterizada pela presença de tecido endometrial no miométrio, associada a sangramento uterino anormal e inflamação crônica, fatores que podem desencadear alterações hematológicas sistêmicas.

Objetivos: Avaliar o impacto da adenomiose sobre parâmetros hematológicos em mulheres em idade reprodutiva.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada por meio de busca sistematizada na base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a associação entre adenomiose e alterações hematológicas. Utilizaram-se os descritores “adenomiose”, “dor”, “sangramento uterino anormal”, “dismenorreia”, “fluxo menstrual intenso”, “parâmetros hematológicos” e “anemia”, em português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados, artigos sem relação direta com o tema, revisões narrativas sem rigor metodológico e publicações indisponíveis na íntegra. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente quanto às principais alterações hematológicas associadas à doença.

Resultados: Os estudos evidenciaram associação consistente entre sangramento uterino anormal, especialmente fluxo menstrual intenso, e redução dos níveis de hemoglobina, hematócrito e ferritina sérica, caracterizando anemia ferropriva de intensidade variável. Observou-se também relação entre o processo inflamatório crônico da adenomiose e alterações no hemograma, como aumento discreto de leucócitos e plaquetas, além da elevação da relação neutrófilo-linfócito e da relação plaquetalinfócito, sugerindo estado inflamatório sistêmico persistente. A magnitude das alterações mostrou-se proporcional à intensidade dos sintomas clínicos e ao volume do sangramento menstrual.

Conclusões/Considerações Finais: A adenomiose apresenta repercussões hematológicas relevantes, especialmente anemia ferropriva e alterações inflamatórias detectáveis no hemograma. Esses parâmetros podem auxiliar na identificação de complicações e no acompanhamento da atividade da doença, reforçando a necessidade de maior investigação sobre seus efeitos sistêmicos.

Palavras-chave: Anemia; Sangramento uterino anormal; Saúde da mulher;

¹ Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Caçador - SC - Brasil